

O
CARAPUCEIRO

16 DE JANEIRO
DE 1833



O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hinc senare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardare nesta Folia as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERNAMBUCO POR J. N. DE MELLO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA.

INTRODUCCÃO PARA ESTE ANNO.

Vivad os meus respeitaveis Leitores de ambos os sexos, velhos, e novos, bonitos, e feios, *ex omni tribu, lingua, et Natione*. Vivad até lhes chegar a sua ultima hora, que dizem ser terrivel os que por ella não passaráo. Estimarei, que tivessem alegres Festas, e boas entradas de anno, quero dizer; que gozassem saude, tranquillidade de espirito, e aquelles prazeres honestos, que dilata a vida, e ameniza este vale de lagrimas. Entao como lhes fia de Festa? Tomaráo muito banho no Poco, Caldeirão, Monteiro, Beberle, Ponte do Uxóa, etc. etc.? Escove n'uita walsa, n'uita contradança Franceza, n'uito Miudinho? E as Modinhas que taes foraõ? As

Meninas tudo acháraõ humma maravilha. Vaõ ao banho de espartilho, o que he muito commodo, e conveniente. Suad a potes na execucao de *la Poule, de la Pantalon, la Pastourelle, la Folie, etc.*, esbofaõ-se no *rigodon*, nas figuras de *la Trénis*, no *grand rond de tous*, no *chassez, dechassez, croisez, et reliqua*: mas como sad contradanças, e Francezas, sad todas mui lindas, e merecem, que humma Senhora de bom tom morra thizica, ou caquetica por amor dellas; por que o que seria das nossas Brasileirinhas, se não contradançassem, walsassem, *savatassem*, e espinctassem á Ingleza, e Franceza?

Não pergunto a os Senhores jogadores, como passaráo, por que em minha consciencia entendo, que taes homens tem neste mundo o seu



inferno *ad libitum*. Huns apontad a banca, e ordinariamente sad peixinhos, que rodead o tubaraõ, que he o banqueiro; outros fazem a banca, e estes tem mais juizo, se bem que had mister olhos de lince. O rancho mais prudente joga o Voltarete, a Manilha, etc.: muitos gostad da Ronda, e do Maior Ponto, em que se podem faser altas peloticas: mas o maior numero entrega-se a o recreio do esfolador Gagau. Queixa-se todo o mundo da mingua extraordinaria do meio circulante; isto he; do sancto dinheiro: muitos nad dad huma esmolla ao velho decrepito, e achacoso, ao orfadzinho desvalido: por que os tempos estaõ muito criticos: mas em correndo os dados no tal Gagau, assomad de todos os cantos punhados, e punhados de patacões, moédas velhas ás mãos chêas, e nad se falla, se nad em peças, e mais peças, humas metalicas, outras moraes, *vulgo* calotes. Hum diz d'aqui — muito boa pessoa he o Snr. Fulano, sou muito seu amigo: ainda hontem ganhei-lhe a o Gagau 600 patacões, fóra 40 peças, que me ficou devendo: outro conta com rizo amarello, e contrafeito, que perdeo hum conto, e tantos mil rs. em ouro: este ainda tem o semblante afogueado, os olhos espantadiços das raivas, que tragou; aquelle mostra-se ainda palido, e pezaroso dos sustos, e da grande esfolaçã, que lhe fizeraõ na bolça: mas todos passaraõ, seja Deos louvado, huma Festa de Rozas: divertiraõ-se, e recrearaõ-se primorosamente. Faltarã o dinheiro até para matar a fome á pobre mulher, e a os filhinhos; mas para o jôgo nunca falta.

Os gamenhos, e gamenhas gozãrad do seu tempo propicio. Houveraõ de parte a parte muitos requebros, muitas mogigangas, os suspiros andãrad a granel, e a dazia a vintem: nad faltariaõ faniquitos amanteticos nellas, e muita somma de louquices nellas. Huns namoraõ por engraçados, outros por doidos; huns com o bom garbo das pinotes, chamados dansas, outros com as Modinhas mais modernas de Escupeta, e Joã Evangelista; estes por mestres de jogos de prendas, de adivinhações, e peloticas, aquelles por valentões; alguns namoraõ, ou quizerãd namorar por ternos, macios, e afeminatos, todos cheirosos, todos dengues, todos derreitados em finezas; nad poucos fundamentaraõ todo o seu a mrico nos seus cavallos; por que todos se levãrad montados, com as montes, e vales, passando ás vezes no dia pela mesma casa, aonde rezide hum grandissimo porte, que de mêm lego está dizendo — Aqui estou eu — A' vista desse farol o cavalleiro gamenho solta os cutellos, e varredores em demanda d'aquelle porto desejado. O pobre animal, ainda que seja hum grifo, n'aquella hora deve ser o Babiaca do Gid, deve ginetear, fazer curvetas, em fim deve dar alguma coisa de si; e com effeito ás vezes nad deixa de o fazer pela pôpa com grande disgosto do namorado, e muita rizota dos espectadores. Ai! miséros cavallos: eu vos dou os parabens de se ter já acabado o grosso da Festa, em que vós passaes dias amargurados, rapando jejuns, levando horas esquecidas amarrados a huma cerca,

e pitiscando, quando muito, algum cipó, ou casca de pia, levando as mais deshumanas esporadas, ora e prestados a quem sempre vos julga incansáveis, ora alugados a quem vos tira dos lombos o aluguel, e mais os juro. Ainda vos faltaõ as Festas da Estancia, de S. Pantileão no Monteiro, e da Saude no Poço: ainda tereis de passar esses dias para vós de penitencia, e de dor: mas acabados esses festejos, descançareis, se bem que com a pelle sobre o ôsso. Então o que custou mui lizo, e anafado cento e cincoenta, duzentos, e trezentos mil réis, será vendido por 25, 30, ou 40 mil réis. *Assim passa a gloria deste mundo.*

De todos os passadores de Festa os mais felizes são, no meu entender, os maripozas, quero dizer; aquelles, que sem lugar fixo andaõ girando em torno de todos os circulos, e companhias; e se a esta vida tolaro-ambulante ajuntaõ hum par de boas mandibolas, ou traga-deiras, e huma força digestiva á prova de feijoada, regalaõ-se mais, que todos os outros: aqui pilhaõ o bello almoco, alí o jantar abundante, acolá a merenda delicada, e á noite tem certas as torrãdas, contaõ com os sequilhos, bolinhos, e o ruivo chá. Estes sim podem dizer, que se divertiraõ (se não jogáraõ jogo grosso, e de parar): estes rega-

láraõ a pansa, viraõ, ouviraõ, gozáraõ sem despende: chamem-os embora tollineiros; mas nunca os chamarãõ tollos.

Mas em quanto todos Vms. fizeraõ o que poderaõ para se divertirem pela Festa; em quanto estiveraõ em seus recreios, e passatempõs (que aliás não reprovo, hum vez que não damnifiquem a saude, ou offendaõ a os bons costumes) muitos deixáraõ suas cazas, e familias, e metterã-se por essas brenhas a fim de combater os rebeldes facinorosos de Panellas, e Jacupe, que tantos males, e prejuizos nos tem cauzado, e vaõ cauzando. Louvores a esses nossos Patricios, que antepõe a todos os commodos, a todas as vantagens a salvacão da Patria. Porém já que toquei nesta especie, aproveito o lanço para dizer com a franqueza, que préso, a minha opinião a cêrca dessas sublevações, que des de Abril passado nos encomodaõ. Não posso conceber, que trez, ou quatro miseraveis cabanos tivessem a ousadia, e muito menos meios de sustentar por tanto tempo huma revolução; homens, que nunca apparecêraõ em campo, quando D. Pedro estava na Capital do Imperio, quando os Columnas dominavaõ esta Provincia. Por estas, e outras considerações tenho suspeitado (perdõe-me Deus) que d'aquelle Rio de Janeiro nos

vem todo o mal. Não há a menor duvida, que ali existe hum partido de Figurões, inimigos jurados da Federação, unitarios por calculo, e que não podem tragar, que as Provincias se subtraíã a mais estricta dependencia da Côrte, onde elles tudo põe, e dispõe a seu talante.

Talvez sejaõ esses Lords os que encomendã para cá esses levantes: e para que fim? (dira' alguém) Pernambuco sempre os intimidou pelo seu espirito brioso, e livre. Pernambuco he o Telegrapho das Provincias do Norte; e se estas sacodirem o jugo, o Rio de Janeiro não tem com que lhes va' a' mão. He preciso pois conter Pernambuco, e o meio bem obvio he suscitar entre nós discordias, intrigas, e esses levantes parciaes, que atrahem a attenção, e não dão tempo, nem lugar a proclamar-se o Regimen Federativo. Ora os re-

beldes contaõ de certo com a impunidade no caso de derrota; e quem sabe, se esta he a primeira promessa, que os commissarios da Côrte fazem a esses miseraveis, que por outra parte sendo faecinosos estão sempre dispostos para façanhas, em que hajaõ roubos, e assassinios? Nós somos trahidos a todos os momentos: vivemos rodeados de inimigos, que nos observao', que nos intrigao', e nos tiem com afabilidade hypocrita. Quando for sufocado o levante de Panellas, apparecerãõ outros aqui, e ali; por que convém trazer Pernambuco sempre desassocegado, enfraquecido, e pobre. Evidir para reinar foi, e sera' sempre a maxima dos Governos fracos, e injustos: mas permitta a Providencia, que este meio, que a os Mandões da Corte parece tão adequado, não se torne o mais proprio para a revolta geral.